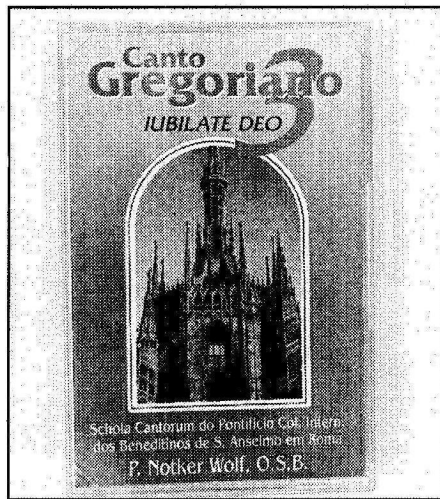


CDs do gênero têm boa saída

O Papa Gregório I criou, no século VII, a Schola Cantorum, em um tempo em que se cantava o pré-gregoriano, o velho canto romano. O canto gregoriano evoluiu na Idade Média, espalhando-se por intermédio das abadias beneditinas. Os Beneditinos, a ordem mais antiga do Ocidente (mil e 400 anos), encontrou-se, com o passar dos séculos, com a tecnologia sofisticada dos CDs. As irmãs Paulinas, que possuem uma loja no Setor Comercial Sul, dispõem, há um ano, de CDs e fitas-cassete de canto gregoriano, que não param nas prateleiras.

No momento há apenas na loja das Irmãs Paulinas as gravações da Schola Cantorum Magnificat, da Itália, em quatro volumes: Dominica Prima et Secunda Adventus; Dominica



Tertia et Quarta Adventus; Dominica Pentecostes in Assumptione; e In Nativitat Domini et Cantus Varii — este último disponível agora somente em cassete, visto que o CD esgotou-se com as proximidades do Natal.

Demais — Os CDs custam Cr\$ 160 mil e as fitas Cr\$ 72 mil. A vendedora Venilda Rodrigues, questionada sobre a procura de discos e fitas de canto gregoriano, disparou: “Se tem saída? Demais”. Sua colega, Márcia Rosane, vendedora específica da seção de discos das Edições Paulinas diz que o gregoriano é procurado por homens e mulheres religiosos ou não. “A venda é constante. A maioria dos consumidores é formada por pessoas mais velhas, ainda que quem esteja na faixa dos 25 anos também procure os cantos gregorianos”.

Alguns consumidores, segundo Márcia Rosane, costumam conversar sobre a sua ligação com este tipo de música sacra, sempre cantada em latim. Ela conta que uns estudaram em seminários, colégios de padres ou são descendentes de italianos. “São pessoas de um nível social mais elevado”.

A procura pelo canto gregoriano nas Irmãs Paulinas antecede o período em que elas passaram a comercializar CDs e fitas. Anteriormente os consumidores se dirigiam à loja e saíam frustrados por não encontrarem o produto desejado.